



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

## INDICAÇÃO Nº 2399/2022

Indica a realização de estudos e análises acerca da criação do Programa Mais Dignidade para a Vida das Pessoas em Situação de Rua.

Apresentamos, muito respeitosamente, ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, a presente Indicação para que, em consonância aos demais órgãos desta Preclara Administração Pública, Secretarias, Coordenadorias e Gerências, merecedoras do nosso mais profundo respeito, se dignem na realização de estudos e análises acerca da criação do Programa Mais Dignidade para a Vida das Pessoas em Situação de Rua.

Justificamos a presente Indicação, dentre outros fatores abaixo elencados, com a diminuição das temperaturas e a chegada do inverno em menos de dois meses. A vida experienciada pelas Pessoas que convivem em Situação de Rua é árdua, penosa. Aliados da vida em sociedade; muitos sem trabalho; outros com questões de saúde a serem tratadas; a luta diária pela alimentação; pela possibilidade de tomar um banho e trocar de roupa; enfim, a luta pela sobrevivência, pela dignidade, pelo resgate da autoestima. E as temperaturas mais baixas chegando, a preocupação com a saúde, segurança e dignidade das Pessoas em Situação de Rua tende a se acentuar, e a promoção das políticas públicas ser maximizada.

Algumas ideias para incrementar a presente Indicação: Programa Housing First; aumento dos agentes públicos treinados para abordagem das Pessoas em Situação de Rua, objetivando incentivá-las a fazer uso dos Programas Municipais de Acolhimento; parcerias público-privadas, convênios, acordos de vontades com Empresas que estejam motivadas a contratar Pessoas em Situação de Rua no seu quadro de colaboradores; maximização dos serviços de saúde física, mental e espiritual (respeitando-se as crenças individuais) disponibilizados para Pessoas em Situação de Rua; distribuição de “sacos de dormir”, cobertores, para as Pessoas em Situação de Rua, mormente para àquelas que não seguem para os abrigos; campanhas de sensibilização da população para arrecadação de roupas, cobertores e demais itens que esta Municipalidade entender pertinente; etc.

Paradigmas:

Housing First: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/populacao-em-situacao-de-rua/acoes-e-programas/moradia-primeiro>

O projeto **Moradia Primeiro**, baseado no modelo Housing First, parte do princípio do acesso imediato de uma pessoa em situação crônica de rua (mais de cinco anos na rua, uso abusivo de álcool e outras drogas e com transtorno mental) a uma moradia segura, individual, dispersa no território do município e integrada à comunidade. Ao entrar no projeto a pessoa passa a ser

PROTÓCOLO 4159/2022 - 25/04/2022 13:15



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

acompanhada por equipe flexível, formada por profissionais de diferentes áreas de forma a responder às demandas apresentadas pela pessoa de forma a apoiá-la a permanecer na moradia. O Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos vem acompanhando dois projetos-piloto no Brasil:

## 1. Projeto-piloto em Curitiba – PR:

No projeto executado no município de Curitiba – PR, pelo Instituto Nacional de Direitos Humanos da População de Rua (INRua), em parceria com a Mitra da Arquidiocese de Curitiba, os principais resultados alcançados até o momento são:

- a) a superação da situação de rua;
- b) acesso à moradia permanente; e
- c) melhoria da qualidade de vida dos atendidos. Resultados medidos por meio dos relatórios de acompanhamento das visitas da equipe técnica.

## 1. Projeto-piloto em Porto Alegre – RS:

No projeto executado pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre - RS, segundo a gestão do projeto, o principal impacto no atendimento à população em situação de rua são os dias fora da rua (10.801 dias, considerando 70 pessoas atendidas), que têm como consequência uma redução no número de internações, mais acompanhamento das situações de saúde (clínica e mental) e vinculação com serviços de atendimento da rede do local onde residem.

Com relação ao uso de substâncias psicoativas: 19% pararam de fazer uso; 26% estão fazendo uso não problemático; 23% estão fazendo uso problemático; 29% estão em tratamento; 3% estão sem tratamento. Com relação às internações na saúde mental: dos 70 que estão no programa, apenas 17 tiveram passagem por internações, destes, 12 não voltaram a internar mais; 3 reduziram a internação; 2 mantiveram a internação. Com relação ao uso dos serviços da Assistência Social: após o início do projeto nenhum beneficiário fez uso de abrigo; apenas uma beneficiária fez uso do Centro Pop

Assim, é a presente Indicação para propor a realização de estudos e análises acerca da criação do Programa Mais Dignidade para a Vida das Pessoas em Situação de Rua.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 25 de abril de 2022.

JOÃO CLEMENTE

PROTÓCOLO 4159/2022 - 25/04/2022 13:15